

TRANSPLANTES : MERCADO DE ÓRGÃOS

O extraordinário impulso experimentado pela ciência e pela tecnologia médica trouxe grandes benefícios para a sociedade, por outro lado criou alguns impasses, como, em matéria de transplantes, o suprimento de estruturas humanas para atender às finalidades terapêuticas.

Ou seja, faltam doadores, faltam órgãos para suprir a demanda que cresceu muito, em face do sucesso terapêutico das novas técnicas médicas.

Assim, notícias de compra e venda de órgãos foram ficando cada vez mais comuns, os jornais anunciavam as transações e existem mesmo referências de empresas abertas para atender a demanda das partes interessadas.

Desta forma além do incentivo de doações altruísticas, da problemática do aproveitamento real dos doadores potenciais (que na prática pode levar à negligência dos tratamentos médicos de ressuscitação dos pacientes visando a remoção de seus órgãos), foram também realizados incentivos às pesquisas para utilização de estruturas animais nos transplantes (xenotransplante) e ainda incentivos às

pesquisas para utilização futura de peças artificiais de produção.

Há por outro lado quem defenda que o ato altruísta de doação de órgãos deva ser recompensado financeiramente pelo receptor e/ou sua família. Aduz-se ainda que a contraprestação financeira não reduziria o valor do ato, nem imporia a coisificação do homem, transformando-o em mercadoria, nem incentivaria tão pouco, um mercantilismo na compra e venda de órgãos.

Diversos pensadores americanos, como Tomlinson e Prottas, entendem que somente o estímulo financeiro teria a capacidade de adequar a procura de órgãos à demanda de receptores.

O número de doações varia muito de país para país, de acordo com o nível educacional, aporte legislativo, presença de programas de incentivo, infraestrutura médica para captação e aproveitamento dos órgãos. Existe ainda o problema de não aproveitamento de órgãos de potenciais doadores por falta de uma estrutura eficaz de captação de órgãos (estima-se que em alguns locais essa perda alcance 50%).